

A APLICAÇÃO DO SHIATSU NO PACIENTE CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Aparecida de Cassia G. Peniche

Felipe Kenji Oshiro Kamei

Escola de enfermagem da Universidade de São Paulo

fe.kamei@uol.com.br

Objetivos

Com a finalidade de investigar a possibilidade de utilização do Shiatsu em pacientes cirúrgicos este estudo teve como objetivo: realizar o levantamento das produções científicas publicadas sobre a utilização da técnica de shiatsu

Métodos/Procedimentos

A revisão integrativa foi desenvolvida em seis etapas: identificação do tema; seleção da hipótese e questão norteadora da pesquisa(Quais são os efeitos resultantes da aplicação da técnica do Shiatsu?); estabelecimento de critérios para a inclusão e exclusão de estudos encontrados; amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e categorização dos mesmos; avaliação dos estudos incluídos e interpretação dos resultados, apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

Foram utilizadas, para busca dos artigos, as bases de dados: BVS, SciELO, Biblioteca digital de teses e dissertações da USP e Google Acadêmico, no período compreendido entre 2007 e 2012, utilizando os DeCS:Shiatsu, acupressão, terapias complementares, práticas complementares, dor, massagem e pressão arterial. Os artigos

analisados foram reunidos por similaridade de conteúdo e subdivididos em dois grupos – G1 – Influência do Shiatsu na dor, náusea, ansiedade e outros desconfortos e G2 – Influência do Shiatsu nos valores pressóricos, contendo os seguintes itens: tema, fonte de publicação, título, autores, número do artigo, finalidade/objetivo, resultado/discussão e conclusões.

Resultados e Conclusões

Foram analisados descritivamente um total de 7 artigos que atendiam os critérios de inclusão propostos pelo estudo. Após a análise dos estudos é possível afirmar que com a aplicação do Shiatsu tem-se relevância no tratamento da dor, seus sintomas associados, náuseas, sem a necessidade de manipular a incisão cirúrgica ou local afetado, e até a possível a criação de protocolos para o ensino desta técnica ao paciente, o que, promove maior autonomia para a promoção do próprio seu bem-estar.

Referências Bibliográficas

1. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. **Revisão Integrativa: Métodos de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto Contex Enferm. 2008; 17(4): 758-64.